

Pauta da 7ª Reunião Ordinária da Plenária – 2023

Data: 29 de março de 2023

I-Leitura;

II-Informes;

III-Ordem do dia: Valorização e integração dos Conselhos.

Ata da 7ª Reunião Ordinária Plenária – 2023

1 Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, na sede do
2 Conselho Municipal de Educação, localizado na Av. Visconde de Suassuna, 141, Santo
3 Amaro. Os conselheiros, presidente Ana Paula de Oliveira Tavares; Viviane Cristina de Lima
4 Freitas vice-presidente; Alíria Thaisa Monteiro Costa; Amanda Gomes Duarte; Ana Lúcia do
5 Rego Ferreira; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel; Isaac Machado de Oliveira;
6 José de Souza Ferraz Neto; Josineide Antônia da Silva Melo; Marcelo Augusto Dantas;
7 Socorro Barros de Aquino e Wallace Melo Gonçalves Barbosa. Justificada as faltas dos
8 conselheiros; Andréa Cardoso Lopes, por motivos de saúde; Fernando José Félix da Silva,
9 por motivos profissionais; Maria Auxiliadora Leal Campos, por motivos de saúde. **Ordem**
10 **do dia.** A presidente abriu a reunião a presença de todos, colocou que hoje foi um dia muito
11 especial para a casa, e dando continuidade ao evento de hoje convidamos os presidentes
12 do CAE – Conselho de Alimentação Escolar, Oscar Correia e do FUNDEB – Fundo de
13 Desenvolvimento da Educação Básica. Como a presidente Bruna Oliveira não conseguiu
14 estar presente, quem falou um pouco sobre o conselho foi o seu vice presidente Neto Ferraz.
15 O presidente Oscar, trouxe uma breve apresentação em slides para mostrar aos
16 conselheiros presentes um pouco da estrutura e rotina do CAE. Através de fotos, da
17 composição do conselho que são catorze ao total, leis, textos e explicações. Explicou que
18 participam do controle de qualidade, a comissão delibera o cardápio. Fiscalizam as escolas,
19 fazendo visitas. Finalizou então apresentação, disponibilizando o CAE para qualquer
20 demanda que o CME precise. A presidente parabenizou Oscar pelo trabalho a frente do
21 CAE. A conselheira Alíria também parabenizou o presidente e a equipe do CAE. Após a fala
22 do Conselho de Alimentação, o vice presidente do FUNDEB Neto Ferraz, em nome da
23 presidente Bruna Oliveira, fez sua fala sobre a importância do FUNDEB, colocou ser um
24 desafio gigante que é a fiscalização dos recursos, anualmente a partir dessa nova
25 legislação do conselho, os recursos vão aumentando. Enfatizou que a tentativa é utilizar
26 100% dos recursos de fato com o pagamento dos professores, existe o gasto mínimo para

27 os profissionais de educação e cada ano sempre que aprovava as contas do FUNDEB,
28 sempre dava indicação que aumentasse esse percentual. Na última foi destinado 70% para
29 pagamento dos profissionais, mas o ideal é que seja 100%. Acredita que todos sabem as
30 dificuldades que temos, principalmente quando se assume como presidente ou vice
31 presidente, as responsabilidades são muitas. A presidente colocou que de fato é muita
32 responsabilidade, pois o TCE pediu documentos da época da câmara do FUNDEB, e foi
33 bem difícil. Aconselhou ao vice presidente que tenham cuidado, se respaldem, pois é muito
34 importante ter tudo registrado. Neto relatou que sim, quando estava a frente da câmara do
35 FUNDEB sempre teve muito cuidado em arquivar atas, documentos, deixando tudo
36 registrado. A conselheira Alíria confirmou como era feito uma força tarefa, para que todos
37 os cálculos fossem feitos, organizados. Relatou que enquanto esteve na Câmara do
38 Fundeb sob a presidência de Neto Ferraz, não se recebia documentos comprobatórios da
39 utilização desses recursos, após feita uma intervenção esses documentos passaram a vir
40 e ser apresentados de forma completa. Tudo era conferido, valor por valor. A presidente
41 esclareceu que esses documentos eram bem antigos e não da época em que a conselheira
42 relatou. A conselheira Ana Lúcia, que já presidiu a Câmara do Fundeb, e colocou que a
43 dinâmica era cumprir as reuniões, recebiam a prefeitura no CME ou na própria prefeitura.
44 Era montada uma equipe de técnicos, e tiravam dúvidas sobre tudo, para então construir
45 relatórios. Do que se tratava dos recursos do Fundeb conseguiam destrinchar, e quando
46 construía o parecer iam ao TCE. Os pareceres eram construídos na sua gestão sempre
47 com muita responsabilidade e com ressalvas. Neto novamente enfatizou que, nas
48 aprovações tinham o documento não só físico, mas também o digital. A presidente após as
49 falas enfatizou que sua presença no FUNDEB como vice presidente é de extrema
50 importância, pois traz ao CME essa transparência, para que possamos apoiar no que for
51 necessário. A conselheira Alíria, pontuou sobre a luta ser de 100% para os profissionais da
52 educação e não só para docentes. O conselheiro Wallace, falou sobre a demanda que
53 sempre colocava na Câmara do FUNDEB sobre as nomenclaturas nos contratos das
54 terceirizadas, ter os nomes e CPF dos funcionários porque nas portarias só aparecem os
55 cargos. Pontuou essa consideração, para ter mais informações e transparência. A
56 conselheira Ana Lúcia explicou que, achava também que poderia ser assim, mas o setor de
57 finanças explicou que como é contrato Pessoa Jurídica, CNPJ, caso coloque CPF terá
58 improbidade. Por isso o parecer é com ressalvas e os conselheiros aprovam porque é para
59 a manutenção do desenvolvimento de ensino. E o que o TCE entendem que a empresa
60 está prestando serviço, não existe CPF, não pode estar no contrato. A presidente Ana Paula,
61 após todas as falas pontuou a importância da discussão sobre o FUNDEB, acredita ser
62 primordial que esse estudo e essa fala seja continua. A conselheira Socorro, a partir das

63 falas colocou ser interessante onde ocorrem as representações do CME, trazer para discutir
64 nas pautas sobre essas participações, ter a ciência do que foi tratado, avaliado. Todas essas
65 representações serem trazidas, para que o CME de fato faça seu papel de acompanhar as
66 políticas educacionais. A presidente achou pertinente a fala da conselheira, pois as
67 devolutivas enriquecem os debates no conselho. O conselheiro Isaac, sobre a proposta de
68 trazer ao pleno uma devolutiva sobre a participação dos conselheiros, muito pertinente. É
69 uma prestação de conta, pois o colegiado está dando plenos poderes aos que vão
70 representar o CME. Então acredita ser o caminho, esse é o papel do conselheiro. Que toda
71 delegação que esteja representando traga seu relatório. A presidente concordou com as
72 propostas, e ainda pontuou a importância de compartilhar com os conselheiros planilha com
73 as representações e com a entrega dos relatórios. É poder enxergar o que está sendo
74 realizado. Parabenizou o belíssimo trabalho dos conselheiros Francisco e Alíria a frente da
75 representação na UAPI – Unidades amigas da Primeira Infância, e como seria pertinente
76 trazer semestralmente o compilado de todas as reuniões. E pergunta se todos estão de
77 acordo com essa proposta, aceito por todos. **Informes.** Iniciando os informes, a presidente
78 reforçou o comunicado sobre o Evento de certificado de credenciamento, será realizado na
79 EFER – Escola de Formação de Educadores do Recife, as 9h da manhã, foi preparado com
80 muito carinho e zelo. Convidou novamente a todos e ressaltou sobre a importância da
81 presença de todos, porque esse momento acontecerá depois desse trabalho passar pelas
82 mãos de todos. É um trabalho coletivo. A conselheira Alíria, informou sobre a aprovação na
83 CEI, que foi sua ida e reunião com Ednaldo Moura e foi encaminhada ao Gerente Geral
84 Santiago, onde foi apresentado o que está sendo feito sobre a reestruturação do Setor,
85 apresentou a equipe, a responsável da equipe também, a frente do setor de
86 credenciamento. Uma das coisas que foi colocada como proposta, foi uma formação
87 conjunta com a CV, para que possam crescer juntos, integrar os dois setores. Colocou que
88 gostaram muito da proposta, e que esperam que esse momento aconteça. Essa foi a
89 devolutiva que prometeu trazer a todos os conselheiros. A presidente colocou como foi
90 perfeito a posição de Alíria, e como é importante saberem da estrutura do CME e como
91 funciona as Câmaras. A conselheira Socorro, informou sobre a mesa de negociação, tem-
92 se discutido com pessoas da base do sindicato para chegar em algum acordo e trabalhando
93 para que não haja deflagração a partir da resposta da mesa. O conselheiro Isaac, informou
94 para todos que assumiu um grande desafio, em caráter de estágio, está em sala de aula
95 com estudantes com síndrome de Down, inicialmente teve medo, mas conquistou seus
96 alunos e sente muita gratidão com uma sensação que está começando a vida agora.
97 Aprendendo diariamente com eles, com muita dedicação. O conselheiro Francisco, a partir
98 das falas anteriores, colocou ser realmente pertinente a devolutiva dos eventos. Falou

99 também da sua participação no evento de Abertura do Ciclo Nacional de Formação UAPIs,
100 foram dois dias na EFER – Escola de Formação de Educadores do Recife, onde
101 representou o CME, pontuou que não gostou das palestras voltadas mais para a saúde,
102 pois algumas passaram distante da primeira infância, muito fria e muito técnica, segundo
103 Francisco ficou muito aquém do que era esperado. Alíria, fez questão de parabenizar
104 Francisco como representante titular do CME nos eventos nas UAPIs, pois é de muita
105 qualidade, eficácia, vai para estudar, fazer intervenções. Então fica muito feliz de ver essa
106 evolução. A presidente colocou sua preocupação em sempre estar nos espaços para saber
107 como estão nossas representações, e quanto a Francisco, sente-se representada pois
108 percebe seu olhar focado e fazendo um belo trabalho. Finalizando os informes. **Palavra**
109 **Facultada.** A presidente lembrou que será necessário realizar uma extraordinária ainda
110 no mês de março para suprir a reunião do dia 22/03, então sugeriu que seja feita na próxima
111 sexta-feira dia 31 de março, as 9h30 de forma remota. Todos os presentes concordaram. A
112 presidente também falou sobre a conferência municipal de saúde que acontecerá dia 18 de
113 abril e que será necessária representação, perguntou quem poderia representar o CME. Os
114 conselheiros Isaac e Francisco se candidataram. Sendo aceito por todos. A conselheira
115 Josineide solicitou que todo material disponibilizado online seja impresso pois a mesma tem
116 dificuldade em acessar. A presidente entendeu e informou que seria disponibilizado sempre
117 que necessário. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Municipal de
118 Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou a reunião e eu, Paula Emanuelle de
119 Lima Silva, secretária desta reunião plenária, lavrei a seguinte ata.

120

121